

Luzes e Trevas. Cenário artístico brasileiro nos anos 1960 e 1970 “205”



- ▶ Vemos o contexto brasileiro ligado ao contexto internacional. Militares que representam o período. Uso de cores, símbolo da paz, flores, estrelas, cabelos coloridos que representavam a contracultura. Além da referência à música representada pelo microfone e pela guitarra
- ▶ Eram tempos perigosos para os artistas: não podiam se manifestar livremente pois havia censura e perseguições. Afinal artistas são ligados a criatividade, mantê-los sob controle era importante para os militares

A contracultura brasileira “206”

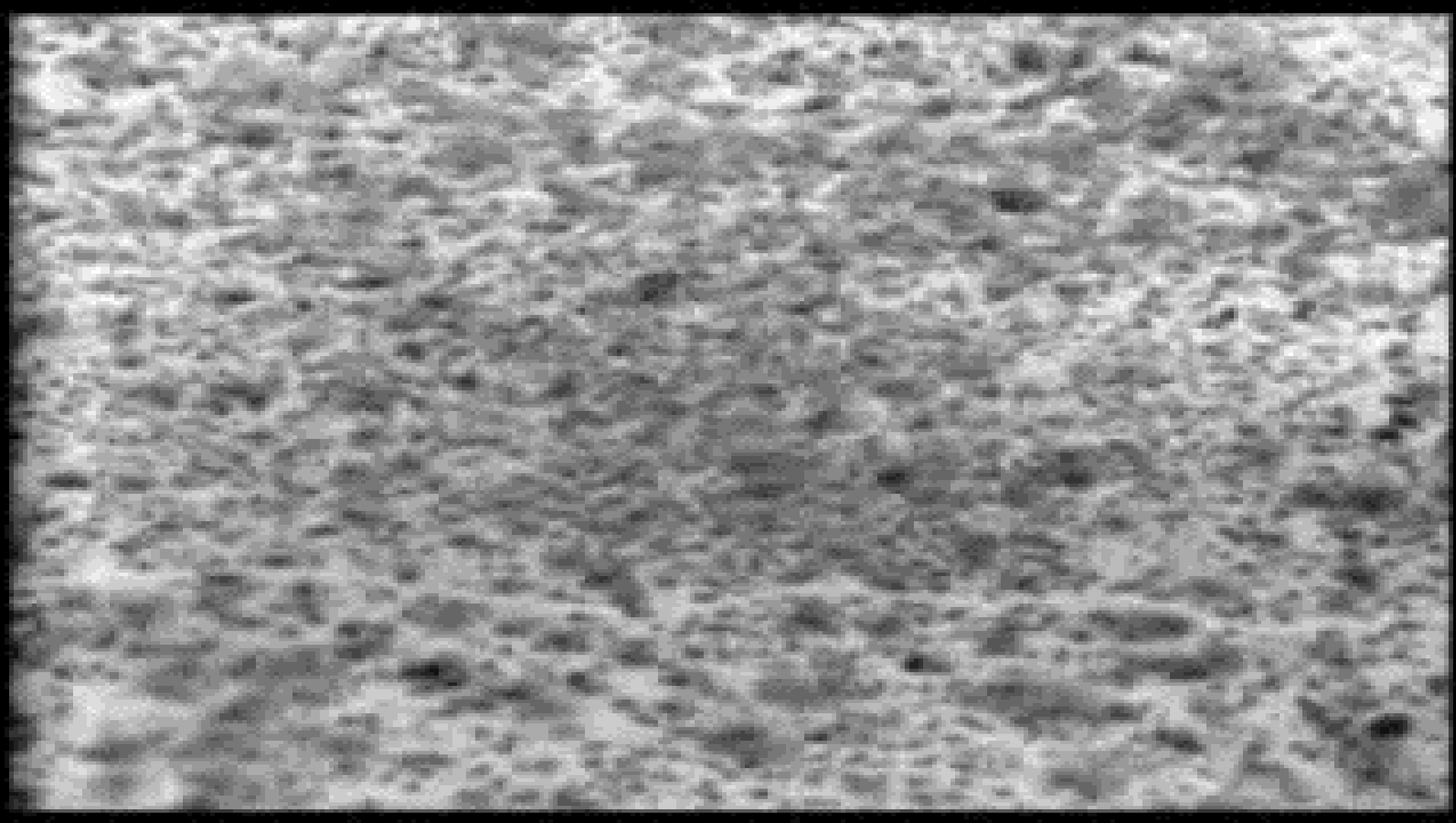
- * Vimos nos módulos anteriores que o mundo nas décadas de 1960 e 1970 se manifestaram contra o sistema capitalista dominador dos governos
- * No Brasil não foi diferente, em plena ditadura, os brasileiros influenciados por esses movimentos internacionais também lutaram contra as imposições do governo de variadas formas (até 1968) como por exemplo: Teatro, literatura, cinema, músicas e artes
- * Uns eram contra o capitalismo, queriam um Brasil sem influências estrangeiras
- * Outros acreditavam que uma mistura cultural com base na alteridade seria o melhor caminho
- * Vejamos a seguir os grupos engajados nessa luta contra governos e sistemas ditatoriais e impostos

Uma identidade ao cinema brasileiro

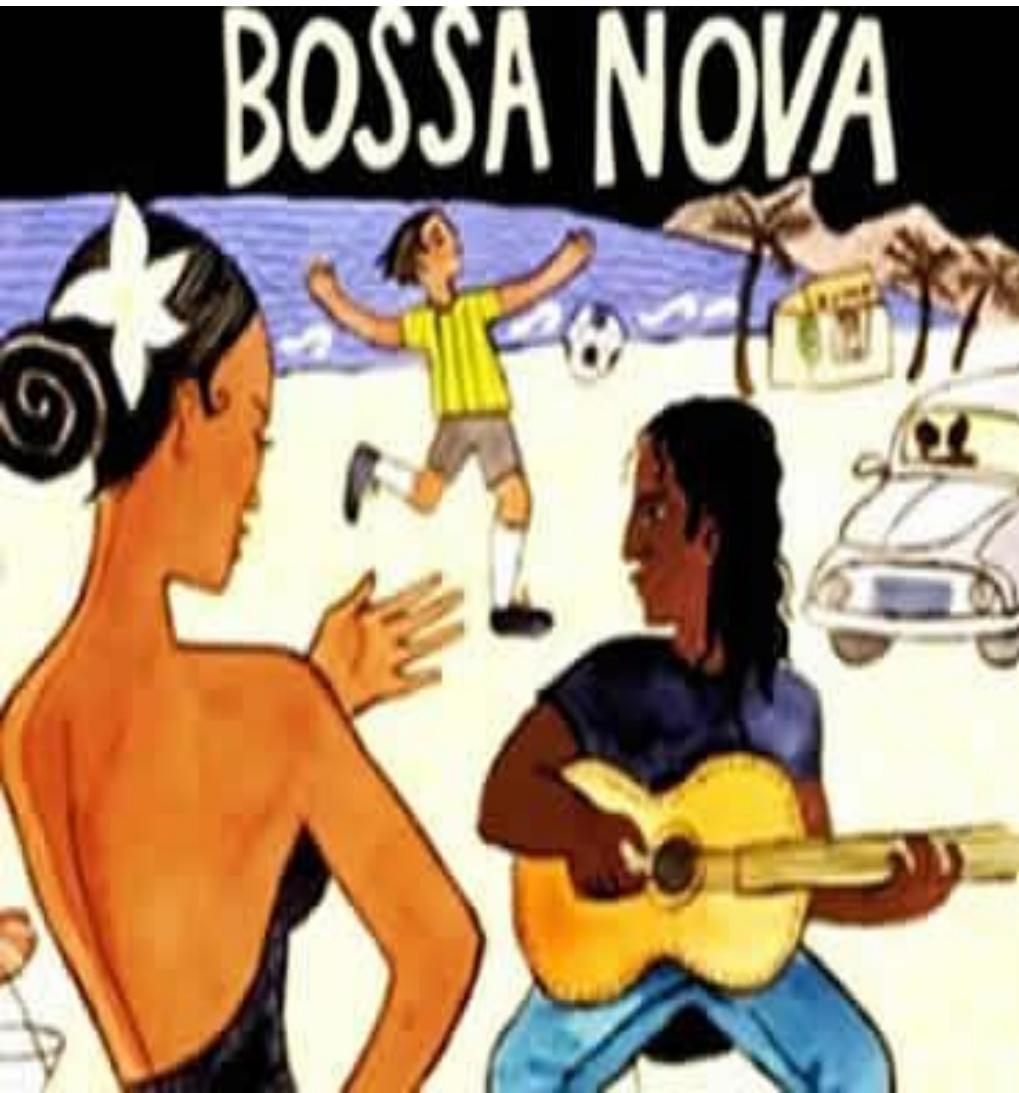
“207”



- ▶ Glauber Rocha (1939-1981), Um baiano engajado contra a Ditadura Militar
- ▶ Glauber, foi o líder do Cinema Novo no Brasil, saindo do tradicional e trazendo para a realidade do povo brasileiro
- ▶ “O cinema novo não é uma questão de idade; é uma questão de verdade”
- ▶ Era considerado um subversivo pelos militares por seus protestos contra a ditadura, como a perseguição estava aumentando se exilou em 1971
- ▶ Mesmo exilado, não parava de criticar o governo brasileiro em publicações e entrevistas fora do país
- ▶ Morreu de pneumonia, quando passava mal em Portugal e foi mandando para o RJ



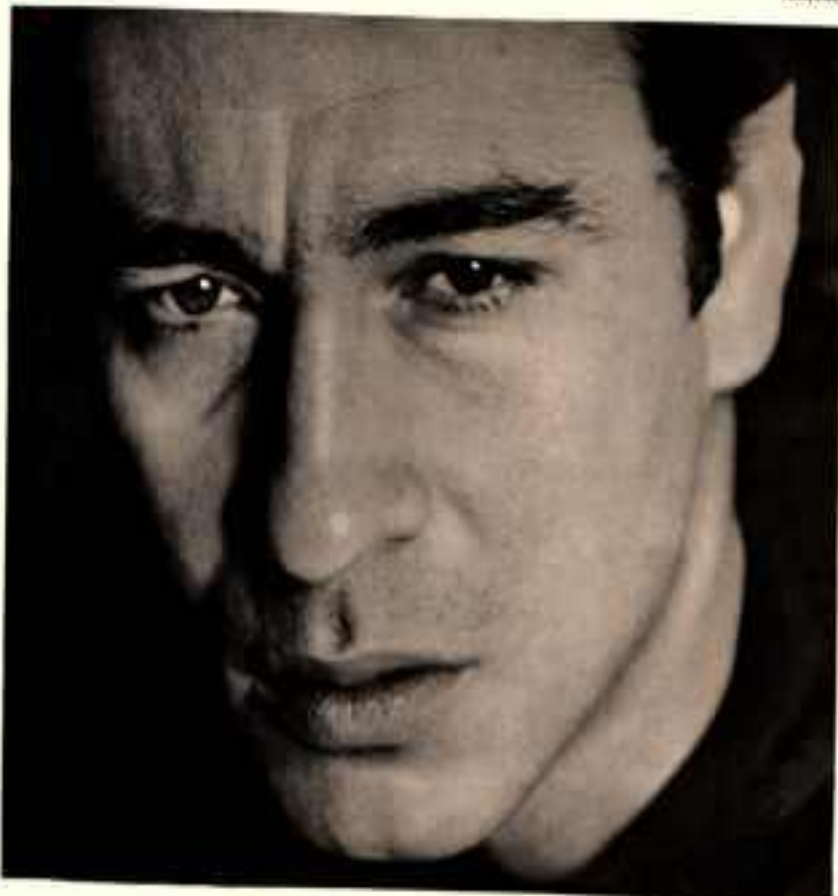
Bossa Nova... Populista e Alienada! Estilo de música conservadora “Direita” “207”



- ▶ Bossa Nova, década de 1950: Mistura do Samba brasileiro com o Jazz norte-americano
- ▶ Foi usada principalmente por JK, mostrando otimismo, modernidade ao povo.
- ▶ O novo estilo ultrapassou fronteiras e se espalhou pelo mundo, principalmente com “Garota de Ipanema”, foi muito criticada pelos engajados por não criticar o governo e os problemas sociais do país

Os que se consideravam engajados... Estilo de música nacionalista “Esquerda” “207”

gerald vandré



- ▶ Os engajados criticavam as influências norte-americanas em nossas músicas (guitarras).
- ▶ Defendiam algo original, que fosse nacional
- ▶ Vandré o “Che Guevara Cantor”, foi um engajado contra a Ditadura Militar
- ▶ 1968 foi exilado
- ▶ Vandré, fez várias músicas contra a ditadura, uma delas se tornou “Hino” para manifestantes contra o governo militar, sendo utilizada até os dias de hoje em manifestações contra o governo

Guitarra é coisa de norte-americano... Vamos quebrar tudo... “Até pra quebrar guitarra o brasileiro dá trabalho”



Música de protesto “Pra não dizer que não falei das flores” G. Vandrê “206” “Festival de 1967”



Tropicalismo: Sincretismo musical. Estilo de música libertadora “208”



- ▶ Tropicalismo é considerado um movimento que não se prendia ao conflito: Nacional X Estrangeiro
- ▶ Criticavam os problemas sociais e a rotina do brasileiro
- ▶ Influenciados pelo movimento Hippie
- ▶ Achavam que o simples fato de inovar e misturar os estilos já era uma forma de ser contra as imposições, era uma atitude libertadora de nossa música
- ▶ Por esse motivo foram muito criticados pelos considerados engajados, que viam a música como uma arma principal contra a Ditadura Militar

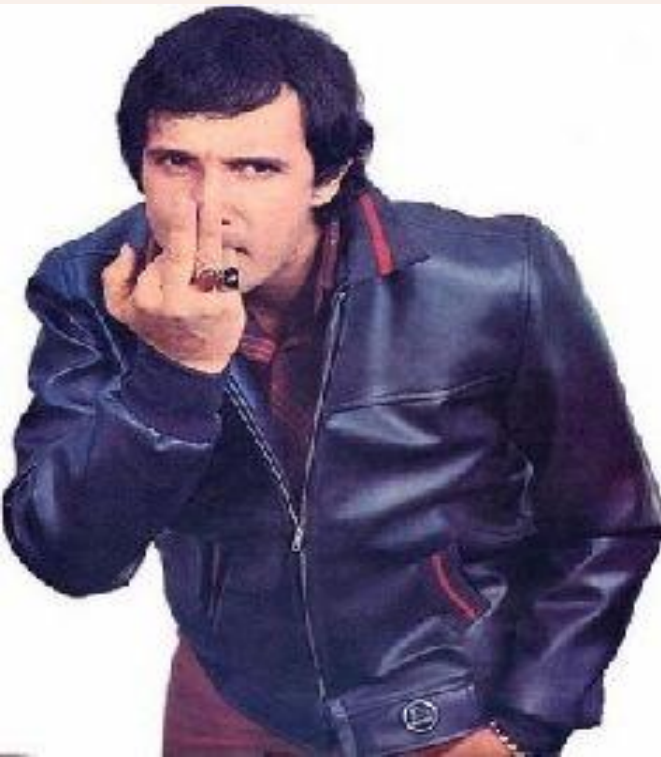
Domingo no parque. Gilberto Gil- 1968 “208”



Movimento Jovem Guarda: Menos politizados ainda que os Tropicalistas “209”



- ▶ Suas músicas conquistaram os jovens da época com um enredo totalmente romântico, situações cotidianas, totalmente alegres
- ▶ Foram muito criticados pelos engajados, por não focarem suas músicas com os problemas sociais e políticos que o Brasil estava passando
- ▶ Eram influenciados e adeptos as influências estrangeiras nos instrumentos e ritmos do Rock And Roll
- ▶ Com o passar do tempo e as disputas acabando, eles foram conquistando seu espaço e um de seus líderes Roberto Carlos, se tornou o rei da música brasileira
- ▶ O modo de se vestir (calças colantes de duas cores em formato boca-de-sino, cintos e botinhas coloridas, minissaia com botas de cano alto). Gírias e expressões (broto, carango, legal, coroa, barra limpa) viraram referência para muitos adolescentes do período.





Jovem Guarda
ROBERTO CARLOS



© 2000 by John Wiley & Sons, Inc. All rights reserved. This publication is a registered trademark of John Wiley & Sons, Inc. All other trademarks are the property of their respective owners. Printed in the United States of America. 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

Os Festivais de Musicais pegavam fogo nas competições “209”



- ▶ Com público apaixonado, torciam como loucos por suas músicas preferidas e seus cantores. Nos espaços das apresentações ou em casa pela TV, espalhando cultura, consumo e integrando as regiões do país
- ▶ Grandes cantores brasileiros surgiram desses Festivais
- ▶ Os festivais de 1967 e 1968 caíram de vez na graça da população que faziam dos artistas e suas músicas um duelo de “vida ou morte” pelo prêmio de 1 lugar
- ▶ Toda essa movimentação começou a chamar a atenção dos militares que estavam cada vez mais fixando-se no poder
- ▶ Em 1968 com o A1-5, os militares passaram a censurar e perseguir os músicos que criticavam o governo com suas metáforas. Muitos foram exilados do país
- ▶ Sentem só o clima da torcida dentro dos teatros...

00;01;43;27

Nada no bolso ou nas mãos

Tarefa 1 e 2 “212 e 213” e Rumo ao Ensino Médio 1 e 2 “213 e 214”



Perseguição e Metáfora “210”



- ▶ Após o AI-5, tudo ficou mais difícil. Muitos artistas e intelectuais foram exilados e presos, outros perderam seus empregos.
- ▶ Caetano Veloso e Gilberto Gil (menos engajados), Chico Buarque (engajado) todos foram exilados
- ▶ Com a dificuldade da censura, muitos artistas se utilizavam de pseudônimo para tentarem fugir da censura (Chico Buarque “Julinho da Adelaide”)
- ▶ Muitas músicas foram camufladas com palavras de duplo sentido para não parecerem tão críticas a ditadura
- ▶ Vamos analisar uma das mais famosas “Cálice” feita em 1973 por Chico Buarque e Gilberto Gil
- ▶ A música parece uma passagem bíblica, mas por exemplo o nome “Cálice” lembra “Cale-se” numa alusão à censura da época



Censura nos padrões sociais “210”



- ▶ Peças de teatro, programas e novelas de televisão não podiam mostrar padrões não aceitáveis pela ditadura
- ▶ Personagens rebeldes, falar de separação conjugal, nudez e referências ao sexo, além de pronúncias erradas em letras de músicas (“revover”, “tauba”, “fumo”, “artomove”) eram proibidas
- ▶ O Grupo Seco e Molhados por exemplo não podiam aparecer em TVs de corpo inteiro, pois usavam poucas roupas, e os poucos tecidos coloridos e brilhantes demais, considerados transgressores para os padrões permitidos





Globo Aliena?? “211”



- ▶ A TV globo é acusado por ter sido financiada pela Ditadura Militar durante seus 21 anos de governo
- ▶ A Emissora se tornou a mais poderosa e rica do país, controlando totalmente o meio de comunicação brasileiro
- ▶ O governo militar deixava entrar grandes quantias de dinheiro na emissora (Roberto Marinho), que além de dominar o país se tornou a 4ª maior do mundo
- ▶ A própria emissora recentemente reconheceu esse apoio, mas não porque foi financiada, mas sim porque acreditava que João Goulart com apoio dos sindicatos poderia sim, acabar com a democracia no Brasil. Porém reconhecem seu erro, já que os militares ficaram 21 anos no poder
- ▶ Eles alegam que na época, como muitos do povo, acreditavam que a tomada de poder pelos militares seria o certo, mas hoje reconhecem o erro

Atividade “212”

- ▶ A primeira parte faz referência as limitações que havia no período, por meio de metáforas como “falta de espaço”, “falta de folhas”, “falta de ar” e “falta de escola” e explicitações como “tantos perigos”. Era um período de tortura e perseguições e a geração desse período pede perdão por não ter conseguido evitar essa realidade.
- ▶ A segunda parte fala a esperança de que essa situação mudasse: “quando passarem a limpo”, “quando cortarem os laços”, “quando soltarem os cintos”, “façam a festa por mim”, “quando brotarem as flores”, “quando crescerem as matas”, “quando colherem os frutos”, “digam o gosto pra mim”. Ou seja, quando voltar a democracia, contem como é viver de forma diferente da imposta pela ditadura.

Correção tarefas

- ▶ 1-a) A charge mostra a importância da Tv na vida das pessoas. Mostra um naufrago em uma ilha tentando reproduzir uma TV em seu cotidiano, ou seja, ela faz mais falta que comida e abrigo. Vemos até as aves hipnotizadas pela Tv. Dessa forma o autor aborda a influência e o sentimento de não conseguirmos viver sem ela no dia a dia
- ▶ B) Pessoal. Celulares, redes sociais?
- ▶ 2-a) O personagem que afirma querer expressar sua individualidade usando a mecha verde no cabelo acaba dizendo que todo mundo está fazendo isso, ou seja, não seria uma afirmação de individualidade, mas, sim de “seguir os outros”, de acompanhar “a moda” da época
- ▶ B) Pessoal. Nos motivam a tomar decisões? Em qual medida elas expressam, realmente nossas opiniões e vontades pessoais? Em qual medida reproduzem padrões e tendências divulgados pelos meios de comunicação e redes sociais?

1.A

2.A

